



## **A INSERÇÃO DE ACADÊMICOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA EM UM PROJETO QUE DISPONIBILIZA ATENDIMENTO ÀS PESSOAS QUE VIVEM COM DOENÇA DE PARKINSON E/OU ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ÁDRIA JULIANA AUZIER DUARTE; JOÃO LUIZ DA SILVA MACIEL; ISABELA CALANDRINI SERRUYA; LUIZA PINON NERY DE OLIVEIRA; VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO

**Introdução:** O Projeto Reviver, um projeto de extensão da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), desempenha um papel fundamental no atendimento a pessoas portadoras da Doença de Parkinson e/ou Alzheimer, bem como aos seus cuidadores. Essa iniciativa é caracterizada por uma equipe multiprofissional e proporciona aos estudantes da área de saúde uma valiosa oportunidade de envolvimento ativo em suas respectivas áreas. Especificamente, no curso de medicina, essa experiência é viabilizada por meio do Eixo Prática de Interação, Ensino, Serviços e Comunidade (IESC), um componente que imerge os acadêmicos nas atividades do Projeto Reviver, com o propósito de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e proporcionar uma experiência importante aos alunos. **Objetivos:** Relatar a experiência dos alunos e detalhar as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos no IESC. **Relato de Experiência:** A dinâmica consistiu na divisão da turma em grupos. No primeiro dia, eles se envolveram no acompanhamento da equipe de psicologia e dos cuidadores. Nesse contexto, os alunos exercem o papel de ouvintes e participam de dinâmicas voltadas para a compreensão das emoções e dificuldades diárias enfrentadas pelos cuidadores, muitos dos quais são familiares dos pacientes. Nesse mesmo dia, os grupos conduzem entrevistas com alguns cuidadores para avaliar a sobrecarga que enfrentam. No segundo dia, os estudantes observam as dinâmicas realizadas por outros profissionais e realizam a anamnese dos pacientes, possibilitando uma avaliação clínica, psicossocial e funcional. **Discussão:** Essas atividades proporcionam aos acadêmicos de medicina o primeiro contato com a realidade dos profissionais de saúde que lidam com pacientes afetados por doenças neurodegenerativas, que impactam tanto a saúde mental dos pacientes quanto a dos cuidadores. **Conclusão:** Essas vivências estimulam o desenvolvimento das habilidades emocionais necessárias para fornecer atendimento acolhedor e é de fundamental importância para prepará-los para suas futuras carreiras na área de saúde.

**Palavras-chave:** Medicina, Doença neurodegenerativa, Cuidadores, Humanização, Atividade prática.